



UNIVERSIDADE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO/ DOUTORADO

Disciplina: Sociologia dos Intelectuais

Professores: Dr. Carlos Benedito Martins

Período letivo: 2º /2026

Dia e Horário: Quinta Feira (8.30hs às 12hs)

Local: ICS/UnB

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OBJETIVOS DO CURSO

Este Programa parte do pressuposto que a análise sociológica dos intelectuais constitui antes um campo de investigação do que propriamente uma especialidade definida de forma clara no interior da sociologia. Assume também que a análise sociológica dos intelectuais comporta uma dimensão transdisciplinar, mantendo uma constante interação com outras disciplinas, tais como a história, a ciência política, a filosofia e um diálogo contínuo com outras subdisciplinas da sociologia como, a das profissões, dos meios de comunicação de massa, dos sistemas de ensino, da ciência, da ideologia, do poder, do gênero, da globalização e da cultura.

O curso pretende abordar as diferentes análises existentes na sociologia a propósito da relação entre intelectuais e sociedade. Para tanto, ao longo das aulas discutirá as contribuições de determinados autores clássicos e contemporâneos que direta e/ou indiretamente enfocaram a partir de diversos recortes teóricos a inserção dos intelectuais na sociedade, tais como, Antônio Gramsci, Karl Mannheim, Lewis Coser, Edward Shills, Martin Lipset, Alvin Gouldner, Konrad & Zelény, Edward Said, Pierre Bourdieu, Russell Jacoby, Steve Fuller, Richard Posner, Christian Fleck, Charles Camic, Gil Eyal, Gisele Sapiro, entre outros.



O curso se propõe a rastrear as transformações temáticas, teóricas e metodológicas que ocorreram no interior do campo de estudo da sociologia dos intelectuais, desde sua fase fundacional até os dias atuais.

O Programa abordará também o surgimento dos intelectuais numa perspectiva histórica. Procurará destacar as condições sociais, culturais e políticas que permitiram a emergência dos intelectuais na modernidade ocidental. Concentrará sua atenção na expansão e posterior diversificação dos tipos de intelectuais na sociedade contemporânea. Neste sentido, destacará os diversos espaços institucionais nos quais são formados tipos específicos de intelectuais e/ou de profissões intelectuais (igreja, universidades, escolas especializadas, sindicatos, exércitos, partidos políticos, sindicatos etc.).

Simultaneamente, o curso analisará a atuação dos intelectuais em múltiplos espaços sociais tais como, campo religioso, burocracias públicas e privadas, contexto universitário, esfera política, sindical, nos meios de comunicação de massa, campo artístico e literário, magistratura, o jornalismo etc. O Programa procurará abordar as disputas existentes nestes distintos espaços sociais travados pelos intelectuais, visando obter a autoridade institucional e/ou intelectual, a notoriedade e prestígio acadêmicos.

Na sua parte final o curso abordará duas temáticas que direta e/ou indiretamente vem reconfigurando a dinâmica do campo intelectual nas sociedades contemporâneas: (i) a participação dos intelectuais nos meios de comunicação de massa; (ii) as interações entre as dimensões global, nacional e local da esfera cultural e suas repercussões na atividade intelectual.

O eixo central que articula o curso é a análise das relações entre diferentes práticas intelectuais, espaço cultural e diversas esferas do poder. As observações empíricas do curso apontam para uma geopolítica dos intelectuais em diferentes contextos sócio-históricos, destacadamente na fase contemporânea.

TÓPICOS A SEREM DISCUTIDOS DURANTE O CURSO



- (i) intelectuais como campo de investigação sociológica: as diversas tradições analíticas;
- (ii) surgimento dos intelectuais numa perspectiva histórica;
- (iii) expansão e diversificação de tipos de intelectuais: as profissões intelectuais;
- (iv) múltiplos espaços institucionais na formação dos intelectuais;
- (v) pluralidade de esferas sociais de atuação dos intelectuais e/ou de profissões intelectuais: política, economia, cultura etc.;
- (vi) lutas por prestígio e notoriedade no universo intelectual;
- (vii) relações entre intelectuais e os meios de comunicação de massa na sociedade contemporânea;
- (viii) intelectuais e sociedade no Brasil.

AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos será avaliado a partir dos seguintes critérios:

- Participação, alicerçada em leituras e reflexões, nas discussões realizadas durante os seminários;
- Apresentação de um trabalho final (em torno de 15 páginas) abordando um dos temas contemplados no programa de interesse do aluno.

ALEXANDER, Jeffrey. Dramatic intellectuals .In, International Journal of Politics, Culture, and Society, 29, 341-358.. 2016

APPADURAI, Arjun. Grassroots Globalization and the Research Imagination. *In: Public Culture* 12 (1), Duke University Press, 2000, p. 1–19.

BACHOUD, Andrée; CUESTA, Josefina; TREBITSCH, Michel (orgs.). Les intellectuels et l'Europe de 1945 à nos jours. Paris: Publications Denis Diderot, 2000.

BAERT, Patrick; ISAAC, Joel. Intellectuals and society: Sociological and historical perspectives. In: Routledge International Handbook of Contemporary Social and Political Theory. Routledge, 2021. p. 196-207.



BAERT, Patrick; MORGAN, Marcus. (2018), A performative framework for the study of intellectuals". In, European Journal of Social Theory, 21, 3: 322-339. 2018

BAERT, Patrick. Reflections on the Use of Positioning Theory in the Sociology of Intellectuals 1", In, A. Buch & T. Schatzki (org.), Questions of Practice in Philosophy and Social Theory, Routledge. New York, 2018.

BAERT, Patrick The existentialist moment: The rise of Sartre as a public intellectual., Polity. Cambridge 2015..

BAERT, Patrick., Positioning theory and intellectual interventions. In, Journal for the Theory of Social Behaviour, 42, 3: 304-324. 2012.

_____ & BOOTH, Josh. Within the Public Intellectual: Political Interventions from Dreyfus to the New Social Media .In, International Journal of Politics, Culture, and Society, December Vol. 25, No. 4, pp. 111-126. 2012

BAERT, Patrick; SILVA, Filipe. Social Theory: the twentieth century and Beyond. Polity. Cambridge, 2010

BAERT, Patrick; SHIPMAN, Alan., "University under siege? Trust and accountability in the contemporary academy. In, European societies, 7, 1: 157-185. 2005.

BARTMANSKI, Dominik., How to become an iconic social thinker: The intellectual pursuits of Malinowski and Foucault. In, European Journal of Social Theory, 15, 4: 427-453. 2012,

BASAURE, Mauro; JOIGNANT, Alfredo; THÉODORE, Rachel. Public intellectuals in digital and global times: The case of project syndicate. In, International Journal of Politics, Culture, and Society, v. 36, n. 2, p. 139-161, 2023.

BAUMAN, Zigmunt. Legislators and interpreters: On modernity, post-modernity and intellectuals. Cambridge: Polity Press, 1989.

_____. Legisladores e intérpretes: sobre modernidade, pós-modernidade e intelectuais. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2010.

BENDA, Julien, La Trahison des clercs {1927}. Les Cahiers Rouges, Grasset, Paris. 1975.

BENDER, Thomas. Intellect and Public Life. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1993.

BERLIN, Isaiah. A força das ideias. São Paulo: Companhia da Letras, 2005.



_____. Os pensadores russos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 124-144 e 262-290.

BOSCHETTI, Anna., Sartre et *Les Temps Modernes*. Les Éditions de Minuit. Paris, 1985.

BOURDIEU, Pierre. Microcosmes. Théorie des champs., Raisons d' Agir. Paris. 2021.

_____. Interventions: sciences sociales et action politique. Marseille: Editions Agone, 2002.

_____. The Role of Intellectuals today. Journal of Social and Political Theory. N. 99. pp. 1-6. 2002

_____. Les Règles de l'art. Paris: Éditions du Seuil, 1998.

_____. Les usages sociaux de la Science: pour une sociologie clinique du champ scientifique. Paris: Éditions INRA, 1997.

_____. Réponses. Paris: Seuil, 1992.

_____. La Noblesse d'État. Paris: Éditions Minuit, 1989.

_____. Choses Dites. Paris: Éditions Minuit, 1987.

_____. Coisas Ditas. Brasiliense. São Paulo.2004.3edc

_____. Coisas ditas. Tradução de Cássia R. da Silveira e Denise Moreno Pegorim. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

_____. Questions de Sociologie. Paris: Éditions de Minuit, 1980.

_____. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

_____. Homo Academicus. Paris: Éditions de Minuit, 1987.

_____. ; WACQUANT, Löic. New Liberal Speak Notes on the new planetary vulgate. in Radical Philosophie. 2001, p. 2-5.

BRYM, Robert. Sociology of Intellectuals. In, International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences, 2015, p. 277–282.



BURKE, Peter. A Social History of Knowledge: from Gutemberg to Diderot. Cambridge, Polity Press: 2000.

_____. Uma história Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2003.

BURAWOY, Michael. Public Sociology: Fifteen Eminent Sociologists Debate Politics and the Profession in the Twenty-first Century. Berkeley: University of California Press, 2007.

CAMIC, Charles; GROSS, Neil. The new sociology of ideas. In, The Blackwell companion to sociology. Blackwell. Oxford, 2004.

CASTREE, Noel. Geography's New Public Intellectuals? In, Antipode, março, p. 396-412. 2006

CHARLE, Christophe. & LAURENT. Jeanpierre. La vie intellectuelle en France (de 1962 à nous jours). Éditions du Seuil . Paris. 2016.

_____. Les figures de l'intellectuel en France et en Europe depuis la fin du XIX siècle. Palestra realizada na Semana de Sociologia no Departamento de Sociologia da UnB, maio de 2015.

_____. Naissance des "Intellectuels"1880-1900. Les Éditions de Minuit. 1990. Paris

COLLINI, Stefan. Absent Minds, Intellectuals in Britain. Oxford: Oxford University Press, 2005.

COLLINS, Randall. Interaction ritual chains. Princeton University Press. New Jersey.

_____. The Sociology of philosophies: a global theory of intelectual change. Harvard University Press. Massachussetts. 2002.

_____. On the Acrimoniousness of Intellectual Disputes. In, Common Knowledge, 8, 1: 47-70. 2002

COLLINS, Randall. Four Sociological Traditions. Oxford University Press.Oxford. 1985

CONNELL. Raewyn, et al. "Toward a global sociology of knowledge: Post-colonial realities and intellectual practices." *International sociology* 32.1 (2017): 21-37.



COSER, Lewis. Men of Ideas: a sociologist's view. New York: The Free Press, 1965.

DAHLGREN. Peter. Public Intellectuals, Online Media, and Public Spheres: Current Realignments . In, International Journal of Politics, Culture, and Society , Vol. 25, No. 4, pp. 95-110. 2012.

DANOWSKI, James. Networks of the dead or alive in cyberspace: public intellectuals in the mass and internet media. In, New Media & Society, vol. 11(3), abril, 2009, p.337-356.

DESCH, .Michael. Public Intelletuals in the global arena. University of Notre Dame Press. Indianapolis. 2016.

DOCHERTY. Thomas. The new treason of the intellectuals: can the university survive? Manchester University Press. Manchester. 2016.

DURAND, Jean-Marie Homo Intellectus: une enquête hexagonale sur une voie en réinvention). La Découverte.Paris.2019.

EYAL, Gil; BUCHHOLZ, Larissa. From the Sociology of Intellectuals to the Sociology of Interventions. In: Annual Review of Sociology, volume 36, Agosto, 2010, p.117-137.

EYERMAN, Ron., Between Culture and Politics: Intellectuals in Modern *Society*. Cambridge, Polity Press. Cambridge. 1994.

FATSIS, Lambros. Becoming public characters, not public intellectuals: Notes towards an alternative conception of public intellectual life. In, European Journal of Social Theory, 21, 3: 267-287. 2018.,

FLECK, Christian; HESS, Andreas; LYON, Stina. Intellectuals and their Publics: Perspectives from the Social Sciences. Farnham: Ashgate Publishing Company, 2009.

FIGUEIRAS, Rita. Intellectuals and Social Networks: New Media, Old Traditions. MATRIZES, v. 6, n. 1-2, p. 145-60, 2012.

FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolitica. Martins Fontes. São Paulo.2022
_____. Dits et Écrit. vols 1 e 2) Gallimard. Paris. 2017

_____. A ordem do Discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

_____. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1979.



_____; DELEUZE, Gilles. Intellectuals and Power. *In*: Bouchard ed. Language Counter Memory Practice Selected Essays and Interviews. Cornell: University Press, 1977.

FULLER, Steve. The Sociology of Intellectual Life: The Career of the Mind in and around the Academy. Londres: Sage, 2009.

_____. Intellectuals. Cambridge: Icon Books, 2005.

GATTONE, Charles. The Social Scientist as Public Intellectual in an Age of Mass Media *In*, International Journal of Politics, Culture, and Society, December 2012, Vol. 25, No. 4, pp. 175-186. 2012.

GONZALEZ, Hernando, Marcos, and Kate Williams. "Examining the link between funding and intellectual interventions across universities and think tanks: a theoretical framework." *International Journal of Politics, Culture, and Society* 31.2 (2018): 193-206.

GOULDNER, Alvin. The future of Intellectuals and the rise of nex class. New York: Seabury, 1979.

_____. Prologue to a theory of revolutionary intellectuals. *In*: Telos, vol 26, 1976, p. 3-36.

GRACIA, Juan Pecourt. La reconstrucción de la sociología de los intelectuales y su programa de investigación. *In*. Papers. Revista de sociología, 101, 3: 339-361.. 2016,

GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura.{1949} Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

HEYNDERS, Odile. Writers as public intellectuals: Literature, celebrity, democracy. Springer. Londres. 2016.

_____. Voices of Europe. Literary Writers as Public Intellectuals. Tilburg: Tilburg University Press, 2009.

HERNANDO, Marcos González; BAERT, Patrick. Collectives of intellectuals: Their cohesiveness, accountability, and who can speak on their behalf. *in*. The Sociological Review, 68, 5: 1143-1158. 2020,

HUBBARD, Glenn. The economist as public intellectual. *In*: Journal of Economic Education, v.35.(4), 2004, p. 391-394.



JACOBY, Russel. *Picture Imperfect. Utopian thought for an anti-utopian age*. New York: Columbia University Press, 2005.

_____. *The end of Utopia: politics and culture in an age of apathy*. New York: Basic Books, 1999.

_____. *O fim da Utopia: política e cultura na era da apatia*. Tradução de Clovis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. *The Last Intellectuals: American culture in the age of academe*. New York: Basic Books, 1987, p. 9-288.

_____. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia*. São Paulo: Edusp; Trajetória Cultural, 1990.

JENNINGS, Jeremy; KEMP-WELCH, Anthony. *Intellectuals in Politics: from the Dreyfus Affair to Salmon Russhdie*. New York: Routledge, 1997.

KELNER, Douglas. *Intellectuals, the New Public Spheres, and Techno-Politics*. In: *New Political Science*, vol 41-42, 1997, p 169-188.

KING, Anthony. *Emotion, interaction and the structure-agency problem: Building on the sociology of Randall Collins*. In. , Thesis Eleven, v. 154, n. 1, p. 38-51. 2019.

KHOSROKHAVAR, Farhad. *The new Intellectuals in Iran*. In, Social Compass, 51(2) 2004, p. 191-202.

KURZMAN, Charles; OWENS, Lyn. *The sociology of intellectuals*. In, Annual Review of Sociology, vol. 28., p. 63-90. 2002.

LAVAL. Christian. *Foucault, Bourdieu et la question néolibérale*. Éditions La Découverte. Paris.2018.

_____. *Foucault, Bourdieu e a questão neoliberal*. .Editora Elefante .São Paulo. 2022.

LEBARON, Frederic. *Symbolic capital*. In: Encyclopedia of quality of life and well-being research. Cham: Springer International Publishing. 2021. p. 1-7.

LECLERC, Gérard. *Sociologia dos Intelectuais*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

LE GOFF, Jacques. *Les intellectuels au moyen age*. Paris: Éditions du Seuil, 1985.

_____. *Os intelectuais na Idade Média*. Tradução de Marcos de Castros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2006.



LIPSET, Seynor. The Intellectual as critic and rebel: with special reference to the United States and Soviet Union. *In*: Dedalus, 101. p. 107-145.1972.

MANNHEIM, Karl. The sociology of intellectuals. *In*. Theory, culture & society, v. 10, n. 3, p. 69-80, 1993.

-----Essays on Sociology and Social psychology. New York University Press. 1953

The sociological problem of generations. Essays on the Sociology of Knowledge, v. 163, p. 95, 1952.

_____. Sociologia da Cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.

_____. Ideologia e Utopia {1929}. Zahar Editora. São Paulo. 1968.

MARSO. Lori. Feminist Thinkers and the Demands of Femininity: The Lives and Work of Intellectual Women. New York: Routledge, 2013.

MARTINS, Carlos Benedito & MAIA, Felipe. Intelectuais no Plural. Reconfigurações da sociologia dos intelectuais. Atêlie d Humanidades. Rio de Janeiro. 2025

MEDEVITZ, Thomas. Les think tanks aux États Unis. L'émergence d'un sous-espace de production de savoir. *In*: Actes de la Recherche en Sciences Sociales, n. 176-177, 2009, p. 82-93.

MICELI. Sergio. Lira Mensageira. Drumond e o grupo modernista mineiro. Todavia. São Paulo. 2022.

_____. Vanguardas em Retrocesso. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

_____. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MILLS, Charles Wright. The social role of the intellectuals, in Power, Politics and People. New York: Ballantine, 1963, p.293-304.

MISZTAL. Barbara, Intellectuals and Think Tanks: A Free Market in Ideas. *In*, International Journal of Politics, Culture, and Society, December Vol. 25, No. 4, pp. 127-141. 2012

_____. Intellectual and the public good. Cambridge University Press. Cambridge. 2011

MORGAM. Marcus & BAERT, Patrick. Conflit in the academy: a study in the sociology of intellectuals. Palgrave. New York. 2015..



ORY, Pascal; SIRINELLI, Jean-François. Les Intellectuals en France, de l’Affaire Dreyfus. Paris: Armond Colin, 1986.

PASSIANI, Enio. Figuras do intelectual: gênese e devir, in .Sociologias, 20, 16-47. 2018,

PÉCAUT, Daniel. Os Intelectuais e a Política no Brasil: entre o povo e a nação. Editora Ática. São Paulo 1990.

PINTO, Louis. Sociologie des intellectuels. . La Découverte. 2021. Paris
_____ Sociologia dos Intelectuais. Edusp. Sao Paulo. 2023.

POSNER, Richard. Public Intellectuals: a study of decline. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2001.

RINGER, Fritz. The decline of german mandarins. The german acadmic Community (1890-1933). Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2000.

_____. The intellectual field, intellectual history, and the sociology of knowledge. In: Theory and Society, vol 19, 1990, p. 269-294.

SAID, Edward. Representation of the Intellectual. New York: Vintage Books, 1994. New York, 1994.

_____. Representações do intelectual: as conferências Reith de 1993. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. Reflexion on Exile. London: Cambrigde University Press, 2002.

_____. Reflexões sobre o Exílio: e outros ensaios. Tradução de Pedro Maia Soares. São Pauli: Companhia das Letras, 2003.

SADRI, Ahmad. Max Weber’s Sociology of Intellectuals. Oxford: Oxford University Press, 1994

SAND, Shlomo. La fin de l `intellectual français? De Zola à Houellebecq. La Découverte. Paris. 2020.

SANTORO, Marco; GALLELLI, Andrea; GERLI, Matteo. Globalizing Gramsci: The Resuscitation of a Repressed Intellectual. In, Ideas on the Move in the Social Sciences and Humanities: The International Circulation of Paradigms and Theorists, p. 209-244, 2020. Palgrave. Macmilan. London. 2020.

.



SAPIRO, Gisèle. Os intelectuais: autonomização, profissionalização, institucionalização. Edusp. São Paulo. pp.9-39; 99 e 167. 2025.

_____. La Sociologie de la littérature. Paris: La Découverte, 2014.

_____. (org.). L'espace intellectuel en Europe. Paris: La Découverte, 2009.

_____. Modèles d'interventions politiques des intellectuels: le cas français. *In: Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n° 176, 2009, p. 8-31.

_____. (org & SANTORO, Marco & BAERT, Patrick) Ideas on the Move in the Social Sciences and Humanities: The international circulation of paradigms and theorists. Palgrave. Macmillan. London 2020.

Sapiro, Gisèle, Tristan Leperlier, and Mohamed Amine Brahimi. "Qu'est-ce qu'un champ intellectuel transnational?." *Actes de la recherche en sciences sociales* 224.4 (2018): 4-11.

SARTRE, Jean-Paul. Qu'est-ce que la littérature? Paris: Éditions Folio, 2008.

_____. Que é a literatura? Tradução de Carlos Felipe Moisés. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

_____. Plaidoyer pour les Intellectuels. Paris: Gallimar, 1972.

_____. Em Defesa dos Intelectuais. Editora Atica. São Paulo. 1994.

SHILS, Edward. The intellectuals and the powers. Chicago: University of Chicago Press, 1972.

SOWELL. Thomas. Intellectuals and Society. New York: Basic Books, 2011.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

SWARTZ, David. Symbolic Power, Politics and Intellectuals: the political sociology of Pierre Bourdieu. The University of Chicago Press. 2013

_____. Culture and Power: the sociology of Pierre Bourdieu. The University of Chicago Press. 1997.

SUSEN, Simon; BAERT, Patrick., The Sociology of Intellectuals: After The Existentialist Moment. Basingstoke, Palgrave Macmillan.. 2017.



SZELÉNYI, Ivan. The Intelligentsia in the Class Structure of State-Socialist Societies. *In: American Journal of Sociology*, Vol. 88, 1982, p. 287-326.

SZELÉNYI, Ivan; MARTINS, Bill. Three waves of new class theory. *In: Theory and Society*, nº 17, 1988, p. 645-667.

ZELINSKY, Dominik. (2020), The sociology of intellectuals in the 20th and 21st century. *In, Sociology Compass*, 14, 4: e12775.

TRAVERSO, Enzo. Où sont passés les intellectuels? Les éditions textuels.. Paris. 2013.

WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1964.

WIINOCK, Michel., Le siècle des intellectuels. Points Paris. 1999 .

_____ O Século dos Intelectuais. Editora Bertrand Brasil Rio de Janeiro. 2000.

_____ L'effet de génération. Une bève histoire des intellectuels français. Éditions Thierry Marchaisse.Paris.2011/

Indicações de Revistas a serem consultadas para elaboração do trabalho final.

Acta Sociológica

American Journal of Economics and Sociology

American Journal of Sociology

American Sociological Review

American Sociologist

Análise Social (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Annals of the American Academy of Political and Social Science

Annual Review of Sociology

Australian Journal of Social Issues

British Journal of Sociology

Canadian Journal of Sociology

Canadian Review of Sociology and Anthropology

Chinese Sociology and Anthropology



Communist and Post-Communist Studies; Kidlington

Comparative Sociology; Leiden

Comparative Studies in Society and History

Contemporary Sociology

Critical Sociology

Critical Studies in Media Communication; Annandale

Cross Cultural Research : Journal of Comparative Social Science

Cross-Cultural Research; Oaks

Current Sociology; London

Differences : A Journal of Feminist Cultural Studies

Diverse Issues in Higher Education

Ecology and Society

Economy and Society

European Journal of Cultural Studies

European Journal of Social Theory

European Journal of Sociology

European Sociological Review

Identities

International Journal of Comparative Sociology

International Journal of Cultural Studies

International Journal of Japanese Sociology

International Journal of Sociology

International Journal of the Sociology of Language

International Sociology

Irish Journal of Sociology

Journal for the Study of Religion

Journal for the Theory of Social Behaviour

Journal of Aging and Identity

Journal of Aging Studies

Journal of Black Studies



Journal of Canadian Studies

Journal of Classical Sociology

Journal of Historical Sociology

Journal of Interdisciplinary Studies

Journal of Popular Culture

Journal of Social History

Journal of Social Policy; Cambridge

Journal of the History of Ideas

Journal of Third World Studies

Journal to Early Modrn Culural Studies; Bloomington

Language in Society

Latin America Research Review; Austin

Mass Communication & Society

Media, Culture & Society; London

Mind and Society

Modern Asia Studies; Cambridge

Modern Intellectual History

Mouvement Social

New Media and Society

New Zealand Sociology

Politics and Society

Public Culture

Rationality and Society

Revista Mexicana de Sociologia

Revue Francaise de Sociologie

Science & Society; New York

Science in Context

Social Forces

Social Science Information

Social Scientist



Society in Transition

Sociological Forum

Sociological Inquiry

Sociological Methodology

Sociological Quartely

Sociological Research

Sociological Theory

Studies in Cultures, Organizations and Societies

The Journal of Modern African Studies; Cambridge

The Journal of Social Hisory

PERIÓDICOS NACIONAIS

Caderno CRH

Cadernos Pagu

Lua Nova: Revista de Cultura e Política

Revista Dados

Política e Sociedade

Revista Sociologias – Departamento de Sociologia da UFRGS

Religião e Sociedade

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano

Revista Brasileira de Ciências Sociais (Anpocs)

Revista Brasileira de Estudos da População

Revista de Sociologia e Política

Revista Estudos Feministas

São Paulo em Perspectiva

Saúde e Sociedade

Sociedade e Estado – UnB

Tempo Social: Revista de Sociologia da USP